



## **AS PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – IFPI *CAMPUS* ANGICAL SOBRE A RELEVÂNCIA DA SUA FORMAÇÃO NO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

Pablício Carlos Rodrigues de Moura<sup>1</sup>; Zacarias Carvalho de Araújo Neto<sup>1</sup>; Zilda Leticia Pinheiro Abreu<sup>2</sup>; Maurício dos Santos Araujo<sup>3</sup>; Wylson Almeida Carvalho de Araújo<sup>4</sup>

**Resumo:** No decorrer dos últimos 20 anos, aumentou a expansão dos cursos técnicos, por ser uma modalidade de curta duração, onde os estudantes buscam se qualificar para o mercado de trabalho. Sendo assim, é uma maneira rápida de se inserir no mercado. Nessa perspectiva, o Instituto Federal do Piauí *Campus* Angical oferece os seguintes cursos: Administração, Alimentos e Informática este último é o nosso foco de estudo. Nessa perspectiva o presente trabalho busca compreender como o curso técnico em informática do IFPI – *Campus* Angical tem atendido o seu público de estudantes no que diz respeito a qualificação para a inserção no mercado de trabalho. Como percurso metodológico, adotou-se uma pesquisa de caráter qualitativa e quantitativa com a aplicação de um questionário semiestruturado com 14 (quatorze) estudantes do curso técnico em informática acerca da formação desses estudantes e o que se constatou é que cerca de 55% dos estudantes entrevistados afirmaram que não pretendem seguir carreira na área, e já 45% afirmam que desejam seguir carreira na área da informática. No entanto o que se percebe é que hoje há muitas instituições de ensino que ofertam uma quantidade considerável de cursos, entretanto algumas delas não se preocupam na qualidade e sim na quantidade de cursos ofertados, nesse sentido é que muitos estudantes não estão satisfeitos, pois conseguem a tão sonhada formação mais perdem espaço no mercado de trabalho.

**Palavras Chaves:** Formação Profissional, Curso Técnico, Informática.

### **INTRODUÇÃO**

A educação é um processo de transformação social. Pensando nisso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96 norteia essa formação para o mercado de trabalho. Segundo Oliveira (1996), com as principais mudanças que estão acontecendo no mundo, principalmente no Brasil, faz-se necessário o direcionamento da educação para o mundo do trabalho. Dessa forma, o Instituto Federal do Piauí - IFPI, *Campus* Angical oferece cursos técnicos nas áreas de administração, alimentos e informática, contribuindo para esse novo modelo educativo.

Visando à participação mais rápida no mercado de trabalho, há uma crescente procura pelo curso técnico, principalmente de Informática nesta localidade. Por isso, muitas empresas têm

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Matemática do *Instituto Federal do Piauí – IFPI, Campus* Angical. e-mail: [pablicio13@hotmail.com](mailto:pablicio13@hotmail.com); <sup>1</sup>Graduando do curso de Matemática do Instituto Federal do Piauí *Campus* Angical. e-mail: [zacariasnetto11@hotmail.com](mailto:zacariasnetto11@hotmail.com); <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI, Campus* Floriano. e-mail: [Zilda\\_abreu19@hotmail.com](mailto:Zilda_abreu19@hotmail.com); <sup>3</sup>Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI, Campus* Floriano. e-mail [mauriciosanges11@hotmail.com](mailto:mauriciosanges11@hotmail.com); <sup>4</sup>Professor orientador do curso de licenciatura em Matemática do *Instituto Federal do Piauí – IFPI, Campus* Angical. e-mail: [wylmat@ifpi.edu.br](mailto:wylmat@ifpi.edu.br)



buscado mão de obra especializada, devido a formação profissional ser de qualidade nos principais centros de formação, por esta razão existiu uma grande procura por técnicos. Constatou-se ainda, que o mercado de tecnologia é muito amplo e diversificado, com muitas opções disponíveis para o profissional da informática. Contudo, mesmo com essa realidade, percebe-se que muitos estudantes ao concluir o curso não pretendem seguir carreira na área da informática. O curso tem por objetivo qualificar profissionais para atuarem na área, uma vez que, inseridos no mercado de trabalho possam desempenhar serviços de qualidade (CAC, 2004).

Nessa perspectiva, o presente trabalho busca compreender como o curso técnico em informática do IFPI – *Campus Angical* tem atendido o seu público de estudantes no que diz respeito a qualificação para a inserção no mercado de trabalho.

## **METODOLOGIA**

Adotou-se uma pesquisa de caráter qualitativa e quantitativa no que diz respeito a análise e interpretação dos dados descritos da realidade. Para Marconi e Lakatos (2010) o tipo de pesquisa qualitativa visa analisar premissas, interpretando todos os aspectos que envolve esse processo, descrevendo, a complexidade dos comportamentos dos colaboradores. No entanto, Segundo Creswell (2010) relata que a pesquisa quantitativa é “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano” (p.43).

Como instrumento da coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado aplicado com 14 (catorze) estudantes do curso Técnico em Informática do Instituto Federal do Piauí, *campus Angical*, objetivando refletir sobre as políticas de educação profissional no âmbito do IFPI, considerando os seus impactos e contribuições para a formação cidadã e desenvolvimento regional e local. Com base nesses dados, buscou-se compreender as contribuições que o curso Técnico, ofereceu na formação dos estudantes de Informática.

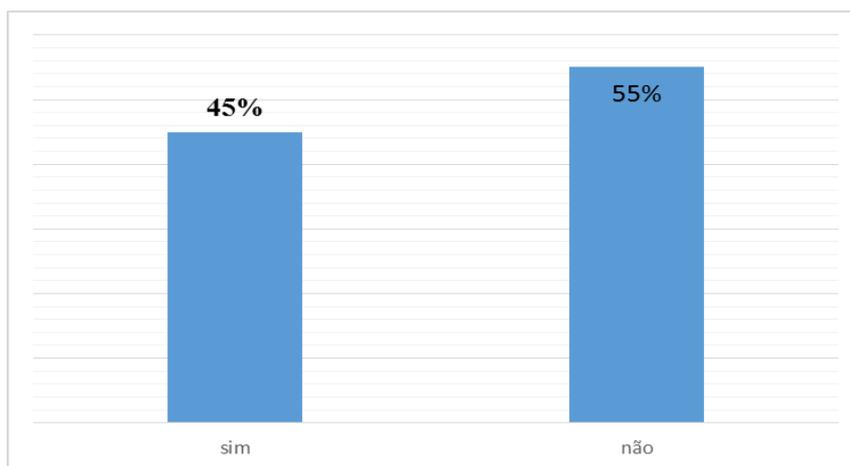
## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Apresentam-se a seguir os resultados obtidos através da pesquisa realizada com os estudantes do Instituto Federal do Piauí-IFPI, *Campus Angical*, essa pesquisa se baseou devida à grande procura pelos cursos Técnicos, tendo em vista que os cursos atendem um público de jovens e adultos que busca uma qualificação profissional com o desejo de se inserir no mercado de trabalho. Com base nos levantamentos feitos com os estudantes buscou-se conhecer se os alunos pretendem trabalhar na área da informática.



Os cursos Técnicos têm crescido muito no país nos últimos anos, devido à grande quantidade de vagas abertas que necessitam de profissionais qualificados, sendo assim os cursos Técnicos tem crescido bastante por ser de curta duração e tem sido muito procurado pelos jovens e pelos adultos que buscam se inserir no mercado de trabalho. No entanto muitos estudantes ao entrar em um curso Técnico se deparam com situações que muitas vezes levam a desistência do mesmo. Isso pode estar atribuída as seguintes situações como mostra a figura 01, onde 55% dos entrevistados afirmam que ao concluir o curso não pretendem seguir carreira na área, pois não se identificaram com a área e pretendem buscar outra formação. Já 45% dos alunos se dizem bem satisfeitos com o curso e pretendem seguir carreira, pois é uma boa área para se trabalhar. Segundo Demo (2006) na sociedade crescente movida por conhecimento, cada vez mais pessoas procuram a educação como esperança para um futuro melhor.

**Figura 01** - Ao concluir o curso você pretende trabalhar na área.

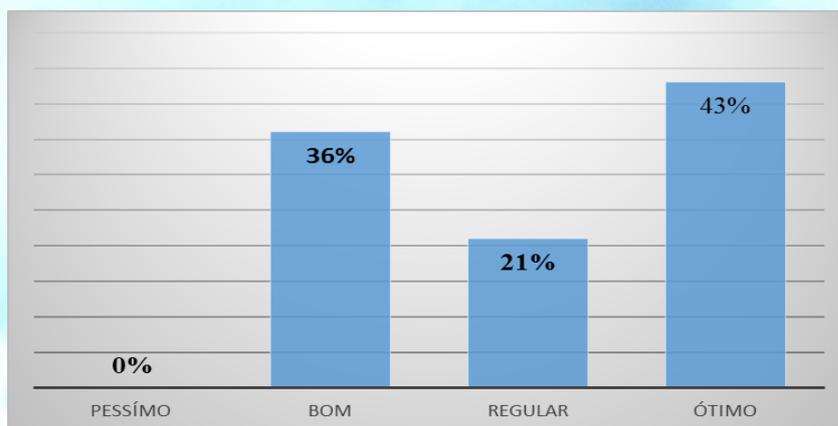


**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2016)

Na visão dos estudantes do curso Técnico em Informática do IFPI. *Campus Angical*, apresenta um aspecto bastante positivo ao seu nível de ensino. No qual 43% dos entrevistados consideram o curso ótimo pela qualidade de seus professor, ótima estrutura e certificados com validade em todo o território nacional, já 36% como mostra a figura 02 afirmam que o curso é bom pelo fato de ser bem ensinado e por eles se identificar com a área. E 21% considera o curso regular devido à falta de apoio aos estudantes, mas com todas as dificuldades apresentadas pelos estudantes eles classificaram o curso com positivo.



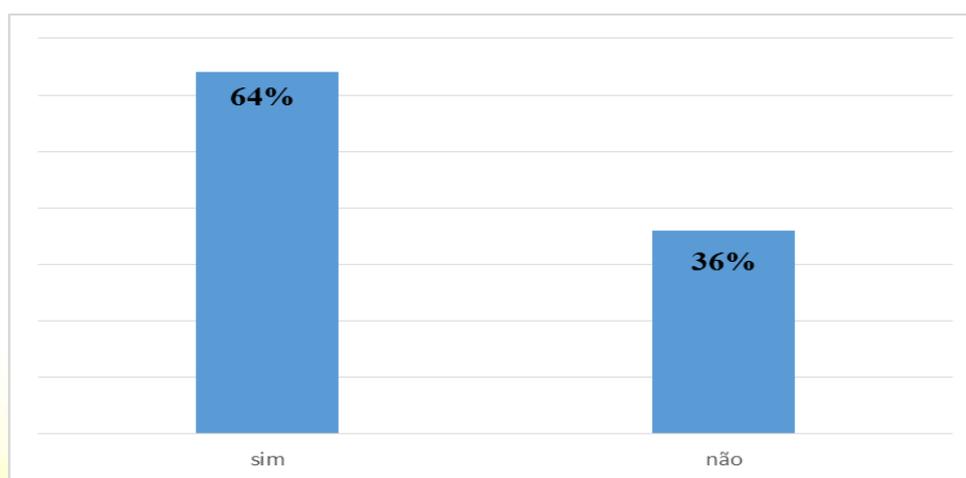
**Figura 02** – Questionamento aos alunos sobre a concepção dos mesmo sobre a operacionalização do curso.



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2016).

Com base na análise da figura 03, observou-se que 64% dos estudantes afirmam que o curso tem atendido as expectativas, por estar dentro do que eles imaginavam, pois, a ementa do curso tem lhes proporcionado um grande conhecimento na área da computação, e 36% dos estudantes relataram que não estão contentes com o curso devido à complexidade e por não se identificarem com a área da informática. A descoberta de novos interesses ocorre principalmente com os que tomaram uma decisão precipitada. Na trajetória acadêmica, com o amadurecimento pessoal e / ou profissional, o aluno pode passar a se interessar por outra área, evadindo do curso. (MEC/ SESU, 1997).

**Figura 03** - Na sua opinião o curso de Informática tem atendido suas expectativas.



**Fonte:** Dados empíricos da pesquisa (2016).

A má atuação do docente contribui para que o aluno desista do curso. Pois o primeiro período do curso são os que exercem maior impacto sobre os estudantes e professores, principalmente no início do período, no entanto deveriam desenvolver práticas metodológicas que



seja motivadora e significativa para que o acadêmico possa interagir com os professores e colegas, criando um vínculo com a instituição de ensino. (BARDAGI, 2007).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se que o curso Técnico em Informática tem um papel relevante na vida acadêmica dos estudantes, alguns fatores apontados pelos alunos que impactam seu cotidiano escolar de modo negativo, no que tange aos fatores determinantes de desmotivação. Mas que se estes fatores forem trabalhados a realidade pode se modificar consideravelmente, provocando melhorias em suas vidas estudantil. Entretanto a maioria dos estudantes considera o curso como uma oportunidade para se inserir no mercado de trabalho, contudo, é importante ressaltar que estes futuros profissionais podem se tornarem bons ou mau profissional mediante às discordâncias de opiniões a respeito da qualidade de ensino ofertado pelo Instituto Federal do Piauí.

No entanto o que se percebe é que hoje há muitas instituições de ensino que ofertam uma quantidade considerável de cursos e algumas delas não se preocupa na qualidade e sim na quantidade de cursos ofertados, nesse sentido é que muitos estudantes não estão satisfeitos, pois consegue a tão sonhada formação mais perdem espaço no mercado de trabalho, mediante sua má formação acadêmico.

## **REFERÊNCIAS**

BARDAGI, M. P. **Evasão e comportamento vocacional de universitários:** estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação. Programas de Pós-graduação da CAPES, 2007.

BRAGA, M. M.; PINTO, C. O. B. M.; CARDEAL, Z.L. Perfil socioeconômico, repetência e evasão no curso de Química da UFMG. **Química Nova.** São Paulo. v. 20 n°. 4. jul./ago. 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Câmara, 2015.

CAC. **Curso Técnico em Informática.** Santa Catarina: Camboriú, 2004.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DEMO, Pedro. **Formação permanente e tecnologias.** Petrópolis: Vozes, 2006.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portella. **Revista Brasileira de Administração da Educação.** Brasília: v. 12, nº1, pp. 61-70, jan./jun., 1996.